



---Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de 2011, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Gavião, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gavião, de acordo com a convocatória distribuída nos termos e procedimentos legais, com a presença dos seguintes membros: -----

---Hipólito Dias Reis Soldado, Fernanda Maria Estrela Flores Pereira, Alberto Paisana Faria, António José Teixeira Gueifão Estevinha, António Manuel Marques Martinho, Eusébio Salgueiro Gaspar, Helena Sofia Domingues Tapadas, Isabel Maria Dias Martins, João Carlos Conceição Prates Calado, João Hipólito Baptista Delgado, João Manuel Cesário Teodoro, João Manuel Duarte Brites, Jorge Manuel Morais Monteiro, José Eugénio Sequeira Rolo, José Fernando Silva Pio, José Manuel Praia Neves, Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino, Pedro Filipe Simões Raposeira. -----

---Foram anotadas as faltas de Jorge Marques Santos e José Júlio Delgado Cabeça tendo sido substituídos respectivamente por António José Maia Severino e Tulinia Maria Metelo Chambel, cujas identidades foram confirmadas pela Mesa.-----

---Compareceu o Senhor Presidente da Câmara Jorge Manuel Martins Jesus e assistiram os Senhores Vereadores Germano Manuel Baptista Porfírio e Francisco Felício Louro. -----

---O Senhor Presidente, Hipólito Dias dos Reis Soldado, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. -----

---Não estando presente o Senhor 1º Secretário a Mesa propôs, que de entre os presentes, tome assento na Mesa o Senhor António José Teixeira Gueifão Estevinha para exercer as funções de 1º Secretário. Não havendo oposição, o membro proposto integrou a Mesa. -----

### Antes da ordem do dia; -----

---Tendo sido enviada antecipadamente, a acta da sessão anterior, foi a mesma dispensada a leitura e posto o seu conteúdo a eventual aprovação. -----

---Posta a votação a acta foi aprovada por maioria com uma abstenção. -----

---Em seguida foram lidos os assuntos mais relevantes contidos nas actas do Executivo Municipal e a saber: -----

-Deliberação por unanimidade a elaboração de um despacho declarando ser de interesse local a realização de operações urbanísticas em solos percorridos pelos incêndios florestais, tendo em conta que em 2003 e 2005 ardeu cerca de 70 % da área total do concelho, estando desde aí limitadas por lei as actividades económicas em espaço rural.-----

-Abertura de Concurso Público para "Remodelação da Rede de Abastecimento de Água a Castelo Cernado e Vale da Feiteira".-----

-Alteração ao protocolo relativo ao Castelo de Belver celebrado entre a Câmara Municipal de Gavião e a Direcção Regional de Cultura do Alentejo. -----

-Deliberação por unanimidade a abertura de procedimento concursal comum para admissão de pessoal a termo resolutivo certo – um ano: 1 lugar na carreira de Técnico Superior de Biblioteca e Documentação e 1 lugar na carreira de Assistente Técnico, área habilitacional de Biblioteca e Documentação. -----

-Deliberação por unanimidade a liquidação, no âmbito do "APOIO À FIXAÇÃO DE FAMÍLIAS JOVENS", referente a dois casos de nascimento de 2º filho, e um caso de aquisição de habitação; -----

---O Senhor Presidente interpelou a Assembleia sobre a intenção de alguma intervenção ou esclarecimento. -----

---O Senhor Alberto Paisana solicitou esclarecimentos referentes à deliberação do executivo sobre o tema da urbanização e utilização dos terrenos devastados pelos incêndios. -----



---O Senhor Presidente da Câmara referiu que este tema tem sido amplamente debatido com as entidades competentes, considerando que é injusto que para além da calamidade pública a que o território e população foram sujeitos, a lei penalizasse através de limitações sobre a utilização desse mesmo território. -----

---Referiu que as condicionantes ainda não estão ultrapassadas mas há claramente uma posição de reforço, de pressão por parte da autarquia pois considera este assunto bastante importante. -----

---O Senhor Presidente da Câmara, quis por bem prestar alguns esclarecimentos em relação aos assuntos lidos e que constam nas actas de Reuniões do Executivo. -----

---Informou que em relação à remodelação da Rede de Abastecimento de Água a Castelo Cernado e Vale da Feiteira, obra prioritária e assumida, só não está ainda decidido se a obra será executada por Administração Directa ou Concurso Público estando dependente da participação ou não da mesma. -----

---Em relação à alteração dos termos do Protocolo entre a Câmara Municipal de Gavião e a Direcção Regional de Cultura do Alentejo, referiu que sendo um Monumento Nacional, para que a obra seja elegível pelos fundos comunitários a candidatura terá de ser promovida pela Direcção Regional acima citada. -----

---No que concerne à Biblioteca Municipal, referiu que é intenção do executivo que entre em funcionamento este ano estando somente dependente da questão do mobiliário e recursos humanos justificando como tal a abertura de procedimentos concursais para recursos qualificados na área em apreço. -----

---Não havendo mais pedidos de esclarecimento o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado o período antes da ordem do dia. -----

**PONTO UM – Informação sobre a actividade do Município e a situação financeira do mesmo** (alínea e), do nº 1, do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

---O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor 1º Secretário, em substituição, Senhor António Estevinha, para proceder à leitura do Relatório para a Assembleia Municipal sobre as actividades do Município nas suas múltiplas componentes. -----

---O Senhor Presidente da Câmara apresentou a situação financeira, tendo o Município o valor de disponibilidades no Resumo Diário de Tesouraria de 1.021.704, 37 € à data de 15 de Abril e um montante de 69.212,54€ constante da listagem de ordens de pagamento para liquidar, à data de 12 de Abril. Haverá a crescer em relação às disponibilidades, montantes de participações da Administração Central em obras que a autarquia já pagou integralmente, estando assim credora de valores significativos. -----

---Realçou a saúde financeira da autarquia, considerando possível continuar a fazer obra e manter o nível de compromisso e rigor no pagamento a fornecedores e empreiteiros. -----

---Agradecendo a apresentação da situação financeira da Câmara, o Senhor Presidente da Mesa questionou o Plenário sobre eventuais dúvidas ou esclarecimentos. Não havendo, deu por terminado o Ponto Um da ordem de trabalhos. -----

**PONTO DOIS – Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, bem como, apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas – 2010 (nº2, do artigo 49º e alínea c), do nº 2, do artigo 53º, ambos da Lei acima referida); -----**

- O Senhor Presidente da Mesa referiu o facto de todos os documentos a analisar, terem sido distribuídos, previamente, a todos os membros da Assembleia Municipal. -----
- Em seguida, o Senhor Presidente da Câmara expôs os aspectos mais relevantes do Relatório de Gestão, sendo este o reflexo do trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal, bem como a estratégia, anteriormente, definida. -----
- Na execução orçamental, foi atingida a taxa de execução de 59,63% na despesa e de 61,16% na receita, correspondendo a um montante de 6.469.797,26 euros e 6.640.313,34 euros, respectivamente, transitando para a gerência seguinte o saldo de 373.987,12 euros.-----
- As Grandes Opções do Plano, constituído pelo Plano Plurianual de Investimento e as actividades mais relevantes apresentou um coeficiente de realização de 43,62%, atingindo um valor de 2.579.725,16 euros.-----
- Este indicador de execução do plano traduz um grande esforço de investimento, embora não totalmente satisfeito, devido à conjuntura político-económica do País, extremamente desfavorável em condicionamentos conhecidos relativamente às autarquias locais e às dificuldades de execução do QREN, que justificaram dois memorandos de entendimento entre a ANMP e o Governo. -----
- Como se pode verificar, as Despesas com o Pessoal acusam um peso de 53, 58% no total das Despesas Correntes, sendo de salientar o impacto das transferências de pessoal não docente do Agrupamento de Escolas para a Câmara Municipal de Gavião, bem como a aposta do Executivo Municipal, em valorizar os seus trabalhadores através da Opção Gestionária. -----
- De salientar que a possibilidade de recurso ao crédito tem ficado muito aquém do uso deste recurso, tendo sido utilizada apenas 20%. -----
- O aspecto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das Receitas Correntes superarem as Despesas Correntes, resultando uma poupança corrente de 176.842, 45 euros, o que tornou possível a libertação de fluxos financeiros para investimento. -----
- O Município de Gavião encerrou as suas contas, referentes ao exercício de 2010, com um Resultado Líquido Positivo de 303.493,70 euros. -----
- Assim, propõe-se que sejam constituídas reservas legais nos termos dos pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do POCAL de 5% sobre este valor, ou seja: -----
- Conta 571 – Reservas legais - 15.174,69 euros. -----
- Conta 59 – Resultados Transitados - 288.319,01 euros. -----
- O Senhor Deputado Jorge Monteiro colocou algumas questões sobre a situação apresentada e que se passam a referir: -----
- 1 - Para uma previsão orçamental em que a despesa corrente correspondia a 50,5% e a despesa de capital 49,5%, houve uma realização com 66,2% de despesas correntes e 33,8% de despesas de capital. Apesar da diminuição das despesas correntes o seu peso no orçamento aumentou de 65,7% em 2009 para 66,2% em 2010, com a consequente diminuição das despesas de capital de 34,3% em 2009 para 33,8% em 2010, o que na sua opinião é uma tendência perigosa para a gestão futura da autarquia. -----
- 2- De realçar que no aumento das receitas correntes houve uma forte componente, no valor de 115.700,00€, devido a taxas e impostos, e portanto à custa dos municípios. -----
- 3 – Discordância nas opções de obras realizadas. -----
- 3.1 – Parque de Merendas da Ribeira da Venda. -----
- Foi aprovado no orçamento de 2010 obras de requalificação no montante de 24.500,00€ tendo sido somente gastos 3.500,00€. Realço que para as obras de arranjos paisagísticos, previstos 5.000,00€ e reparação do açude, previstos 15.500,00€, não houve quaisquer gastos tendo essas obras ficado por executar. -----

Por contraste foram gastos 20.000,00€ no passeio pedonal e arranjo paisagístico da Fonte do Chá em Belver e 7.000,00€ num centro de avifauna do Outeiro. -----

---3.2 – Saneamento-----

De um total orçamentado de 241.800,00€, foram gastos 19.254,00€, uma realização de 8%. ---  
De assinalar previsões orçamentais de 50.000,00€, 20.000,00€ e 25.000,00€ respectivamente para a reabilitação da ETAR de Vale da Vinha, Colector de esgotos Torre Cimeira / Torre Fundeira e construção da estação e conduta elevatória de Vale da Feiteira. Nenhuma desta obras foi realizada.-----

Em contraste gastou-se 63.500,00€ num percurso pedonal nas Arribas do Tejo. -----

---3.3 – Funções Económicas – Rede Viária-----

De um orçamento previsto de 1.093.000,00€ foram gastos 133.577,00€, com uma realização de 12%. -----

---O Senhor Presidente da Câmara procedeu aos devidos esclarecimentos, a saber:-----

---No que concerne ao investimento tem sido possível manter bons indicadores, que irão melhorar com as Candidaturas a Fundos Comunitários já aprovadas e em execução.-----

---Não faz sentido antecipar cenários que se irão colocar a todos os Municípios do interior, cuja estrutura financeira depende das transferências da Administração Central por via da Lei das Finanças Locais.-----

---Temos que considerar as implicações resultantes de equipamentos ou serviços com tradução na qualidade de vida das nossas populações, mas geradores inevitáveis de despesas correntes.-----

Ainda assim foi possível uma diminuição comparativa 2009/2010 de 266547.60€ na despesa corrente.-----

---Quanto aos investimentos no saneamento:-----

- A ETAR do Vale da Vinha ainda não avançou porque ocorreu um problema inesperado e ainda não resolvido com herança dos proprietários dos terrenos.-----
- A ETAR do Vale da Feiteira tem solução técnica de encaminhamento das águas residuais para a ETAR de Comenda, sendo o investimento repartido entre a Câmara Municipal de Gavião e As Águas do Norte Alentejano, entidade que irá promover a respectiva obra.-----
- A ETAR de Torre Cimeira e Torre Fundeira já está em obra, promovida pelas Águas do Norte Alentejano.-----

---O Senhor Deputado Jorge Monteiro acrescentou que: Aceitando os argumentos do Sr. Presidente da Câmara para o retardamento de algumas obras, realçava no entanto a discrepância de algumas realizações em arruamentos de algumas freguesias, nomeadamente:

-Arruamentos na Freguesia de Belver-----

Orçamento previsto 30.000,00€, realizado 24.500,00€, 81% de realização. -----

-Arruamentos na Freguesia de Comenda-----

Orçamento previsto 30.000,00€, realizado 1.700,00€, 5,6€ de realização. -----

-Arruamentos na Freguesia de Margem-----

Orçamento previsto 20.000,00€, realizado 3.300,00€, 16,5% de realização. -----

-Em contraste subsidiou-se o clube "Os Gavionenses" em 77.000,00€.-----

---O deputado José Pio iniciou a sua intervenção, manifestando a sua satisfação pela qualidade e precisão dos documentos apresentados na prestação de contas do ano de 2010. Felicitou a Divisão Administrativa e Financeira na pessoa da sua chefe de divisão, (Dra. Sandra Simões) presente na reunião, pelo magnífico trabalho, recordando que se estava a falar de um



documento muito complexo, cuja estrutura era composta por mais ou menos 600 páginas.-----

---Felicitou de seguida o executivo Municipal, na pessoa do seu Presidente, pela diminuição do valor das despesas correntes relativamente ao ano anterior, aliás de acordo com intenção manifestada aquando da aprovação das contas relativas ao ano anterior e pelo excelente desempenho no que diz respeito à execução orçamental que atingiu os 59,63% na Despesa e os 61,16% na receita. Valorizou ainda mais os resultados obtidos por o terem sido num contexto de crise económica com que o país se debate e onde as autarquias locais, também viram reduzidas as transferências da Administração Central.-----

---Reportando-se depois à intervenção do deputado Jorge Monteiro e nomeadamente quando quis fazer comparações entre investimentos concretizados e outros não concretizados (sobretudo na freguesia de Comenda) disse o deputado José Pio que não se pode nunca acusar o executivo de não tratar todo o território do concelho e todas as freguesias da mesma forma. Em relação a duas coisas apontadas: Açude da Ribeira da Venda e Arruamentos de Comenda, porque foram dois assuntos não focados pelo Sr. Presidente da Câmara, disse o deputado José Pio que a explicação fora dada em Assembleias anteriores e precisou "relativamente ao 1º, a verba estava consignada para o arranjo do açude, apenas aguardava a melhoria do tempo para a execução da obra" relativamente ao 2º "A obra seria feita após a remodelação do abastecimento de água à Comenda, pois não se justificava o arranjo e de seguida andar a abrir valas".-----

---Ainda e referindo-se à intervenção do Deputado Jorge Monteiro, que apontou o valor do subsídio atribuído ao Clube Gavionense no ano anterior € 77.000,00 e que lhe pareceu indiciar ter sido exagerado, questionou o deputado José Pio se o deputado Jorge Monteiro sabia o número de atletas (+ de 120 de todas as freguesias do concelho) que defendem as cores do Clube, tanto no Futebol, com os escalões de Benjamins, Infantis, Juvenis e Seniores todos a disputar os campeonatos Distritais, como na Pesca Desportiva e no BTT. Disse ainda sentir que o deputado Jorge Monteiro andava um pouco afastado desta realidade.-----

---Terminou felicitando novamente o executivo Municipal pelo excelente trabalho realizado no ano 2010, magnificamente traduzido nos documentos em apreço.-----

--- O Senhor Deputado Jorge Monteiro como resposta ao Senhor Deputado José Pio disse: -----

---1 -A informação dada pelo Sr. Presidente da Câmara, que não iria ser feito o arranjo do açude no Inverno, foi dada na reunião da Assembleia Municipal em final de Setembro, mas o orçamento foi aprovado em Dezembro de 2009, e houve todo o Verão de 2010 para fazer essa intervenção.-----

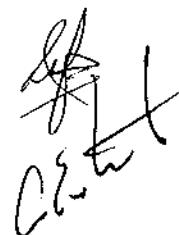
---2 - Clube "Os Gavionenses"-----

Que concordava inteiramente com a disponibilização de verbas para o fomento do desporto jovem, em particular o futebol, mas punha as maiores reservas à atribuição de verbas para as equipas seniores de futebol, nos moldes em que estão a ser feitas. -----

---O Senhor Presidente da Câmara refutou a acusação feita quanto à Ribeira da Venda, uma vez que há pessoal a trabalhar naquele local, sistematicamente, sendo uma das despesas correntes referidas na documentação apresentada. -----

---Após a troca de argumentos e não havendo mais manifestações de uso da palavra, o Senhor Presidente da Mesa colocou os documentos a votação, tendo sido aprovados por maioria com uma abstenção. -----

---De seguida, foi colocada a votação a proposta de constituição de reservas legais, nos termos anteriormente apresentados, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção. -----



**PONTO TRÊS – Apreciação e eventual aprovação da Proposta de Alteração à Tabela de Taxas e Licenças do Município de Gavião e ao Regulamento de Apoio à fixação de Famílias Jovens (para vigorarem no ano 2011);**-----

---O Senhor Presidente da Mesa esclareceu os presentes sobre a alteração feita à Tabela de Taxas e Licenças do Município de Gavião e cujo objectivo é prolongar em 2011 as reduções já aplicadas em 2010 e, ainda, colmatar uma lacuna que existia neste documento, no capítulo da Ocupação de Vias e Espaços Públicos. -----

---O deputado José Pio felicitou o executivo Municipal pela Proposta de Alterações à Tabela de Taxas e Licenças apresentada a discussão, pois a mesma reflecte a preocupação do Executivo com os seus Municípes contendo uma proposta de redução de 50% num grande conjunto de serviços prestados pelo Município. Referiu ainda que no actual contexto socioeconómico esta é uma atitude que deve ser realçada e elogiada e que vem na linha da anteriormente assumida, prescindindo dos 5% de IRS que a Lei atribui aos municípios a favor dos municípes. As preocupações sociais têm sido uma marca da governação do Executivo e por isso felicitou o Sr. Presidente.-----

---Posto a votação, ambos os documentos foram aprovados por unanimidade. -----

**PONTO QUATRO – Apreciação e eventual aprovação da Alteração ao Loteamento da Tapada do Forno – Atalaia;**-----

---O Senhor Presidente da Mesa elucidou que a alteração proposta consiste em retirar área de dois lotes integrando-a no arruamento que passa nas traseiras dos lotes corrigindo assim o traçado do mesmo. -----

---Não havendo qualquer dúvida por parte dos Membros da Assembleia o Ponto Quatro foi posto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

**PONTO CINCO – Apreciação e eventual aprovação da Alteração ao Loteamento Urbano do Calvário – Gavião;**-----

---O Senhor Presidente da Mesa informou que o assunto em questão já foi alvo de discussão e aprovação numa Sessão anterior da Assembleia Municipal, mas tendo havido um lapso na processualização desta questão (a não publicação da Consulta Pública em Diário da República e em órgãos de comunicação social), o mesmo teve de ser repetido seguindo todos os trâmites legais. -----

---Salientou que esta alteração visou a adequação dos anseios por parte dos cidadãos que adquiriram os lotes e a constatação por parte dos serviços técnicos da autarquia que essa alteração poderia trazer vantagens, sem por em causa o espírito do regulamento inicial. -----

---Posto a votação foi aprovado por unanimidade. -----

**PONTO SEIS – Diversos.**-----

---O Senhor Presidente da Mesa informou que se irá realizar em Coimbra no dia 9 de Julho o XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses cujo lema é “ Ao Serviço de Portugal e dos Portugueses”. O Município será representado e por inerência pelo Presidente da Câmara Municipal de Gavião e pelo Presidente da Assembleia Municipal de Gavião, e ainda por um representante das Juntas de Freguesia, cuja eleição foi efectuada no início do mandato deste Órgão. -----

---A Senhora Helena Tapadas, sensível às palavras proferidas pelo Senhor Presidente da Mesa sobre a presença dos Membros da Assembleia nas Comemorações do 25 de Abril do ano civil anterior, questionou qual o critério para as presenças dos Membros nestas acções e eventos.---

---O Senhor Presidente da Mesa referiu que é prática a não existência de convites formais para comemorações como o 25 de Abril, não deixando de alegar que pelo facto dos Membros serem eleitos pela população, a sua presença é bastante importante, referencial, apesar de

## Assembleia Municipal de Gavião

Acta Nº2/2011 de 18 de Abril

não ser obrigatória. -----

---O Senhor Presidente da Câmara reforçou que são cerimónias públicas, solenes mas de portas abertas em que a presença de todos dignifica as instituições.-----

---O Senhor António Martinho informou que também num evento, neste caso um Seminário das Zonas de Intervenção Florestal, ficou reticente à sua possível participação, não sabendo se era público ou não. -----

---O Senhor Presidente da Câmara referiu que dado o carácter formador e interessante do Seminário foi pena não ter aderido, pois tinha com certeza lugar. Foi uma acção promovida pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, que teve como objectivo fundamental pôr em confronto as diferentes visões, problemas e dificuldades comuns da floresta Mediterrânica e principalmente dos Minifúndios. Estas acções sendo publicitadas no sítio da Câmara estão sempre abertas a toda a população.-----

---O Senhor Alberto Paisana deixou o apontamento de que o Seminário teve muita qualidade, tendo pena que o material de apoio que foi distribuído estivesse em língua inglesa. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que a organização e os materiais de apoio foram fornecidos pela CIMAA. -----

-----Não tendo sido colocada mais nenhuma questão, O Senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao Público, para dela fazer uso a bem do Concelho e da Comunidade em geral.-----

-----Não havendo nenhuma intenção de intervenção, o Senhor Presidente da Mesa, Hipólito Dias dos Reis Soldado, encerrou esta Sessão, eram 24 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente, e por mim, António José Teixeira Gueifão Estevinha, 1º Secretário, em substituição, que a redigi. -----

O Presidente da Mesa

O 1º Secretário (em substituição)